

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE AÇÚCAR

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias Sucrocooleiras** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

 +3,4%

+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

 +3,3%

-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

-1,3 p.p.

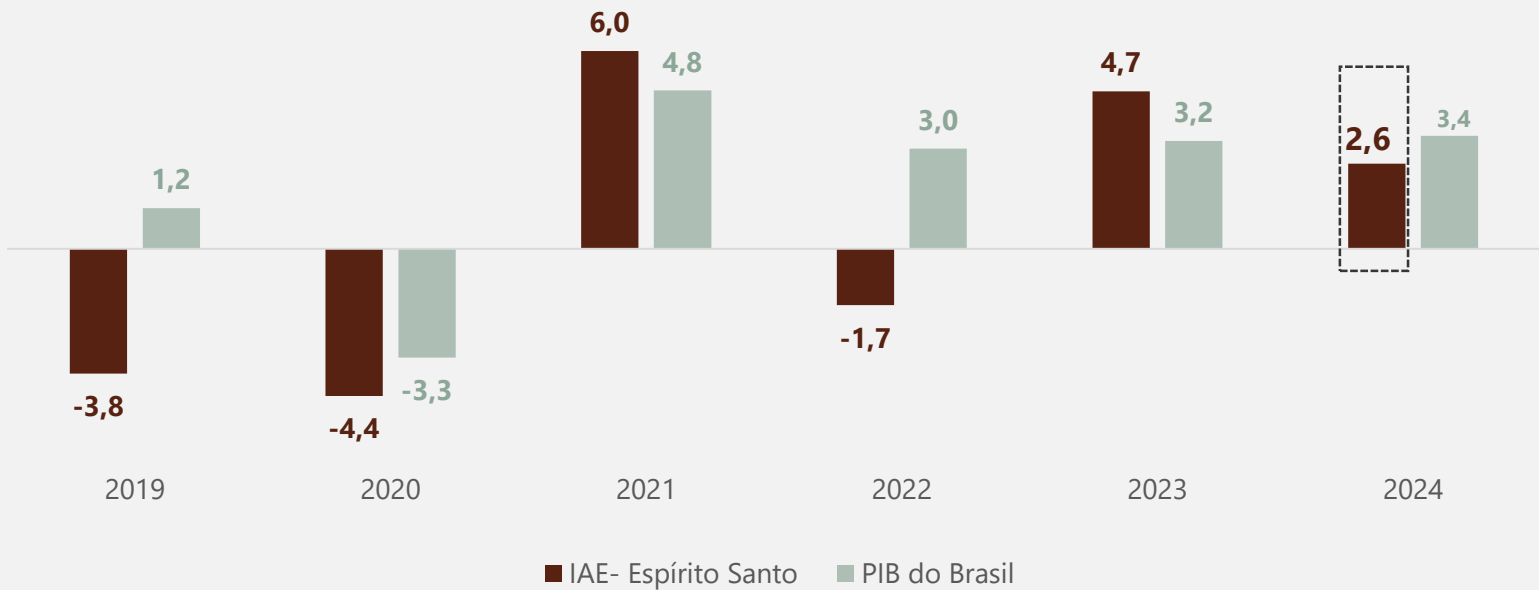
Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

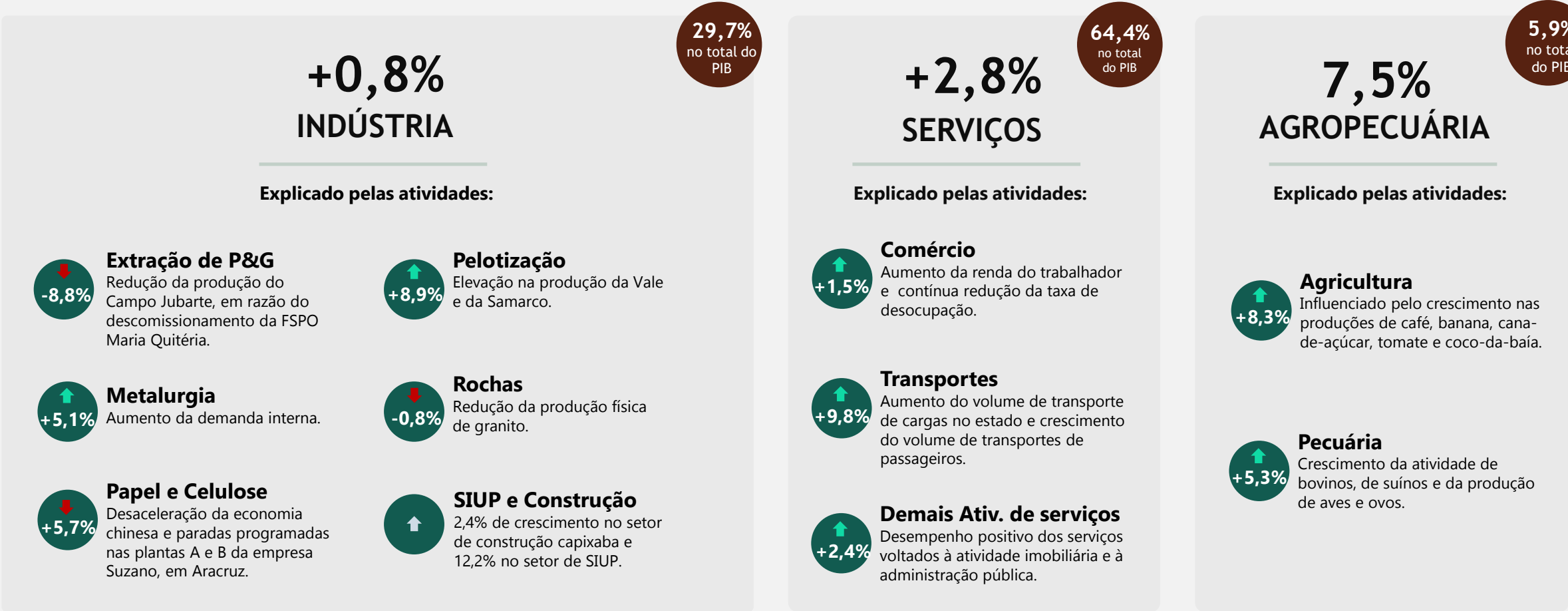
+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/1T. Elaboração: Observatório Findes.

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas



FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

2,8 %



REDUÇÃO DA INFLAÇÃO



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA



QUEDA NOS PREÇOS DAS COMMODITIES



CONFLITOS GEOPOLÍTICOS



CRESCIMENTO DO COMÉRCIO MUNDIAL

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

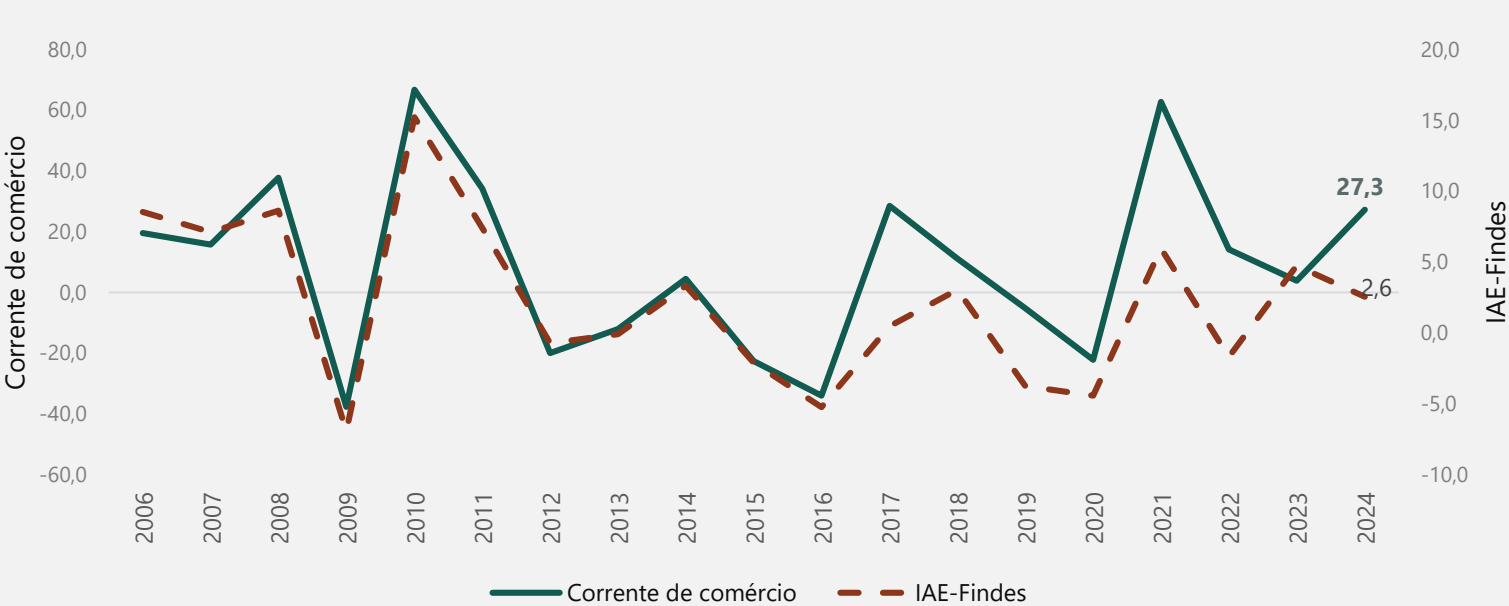
¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%
de grau de abertura capixaba (2022),
enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

+27,3%
de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 3,9% em 2023

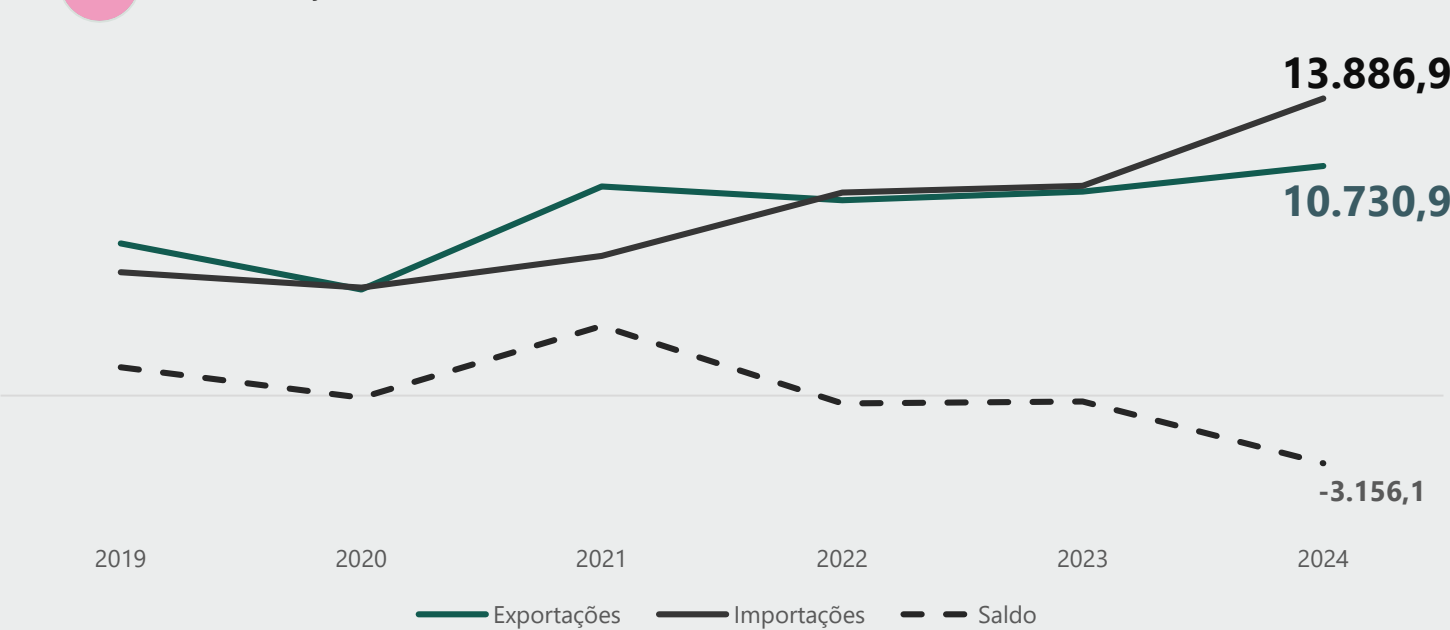
Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.
(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



+12,6%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



+41,6%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



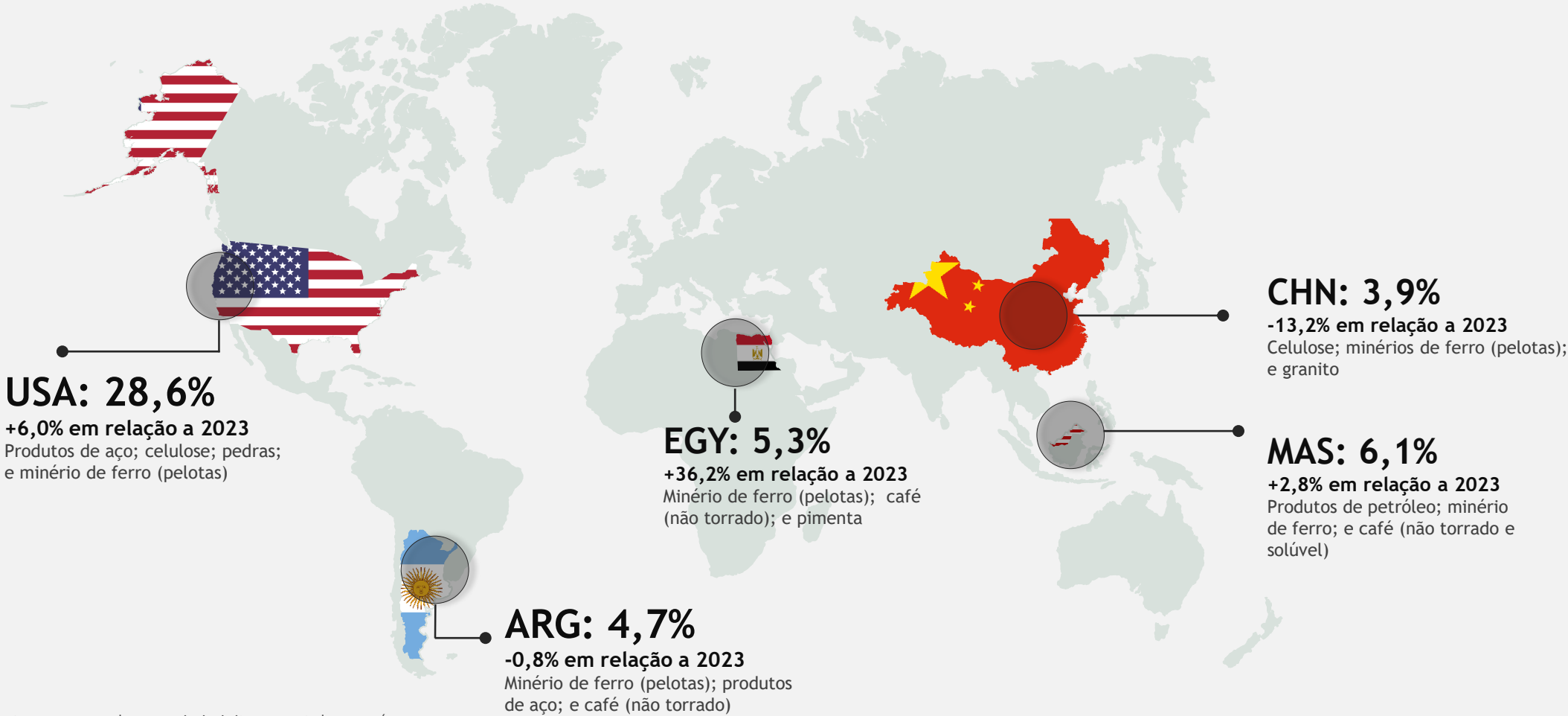
171 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

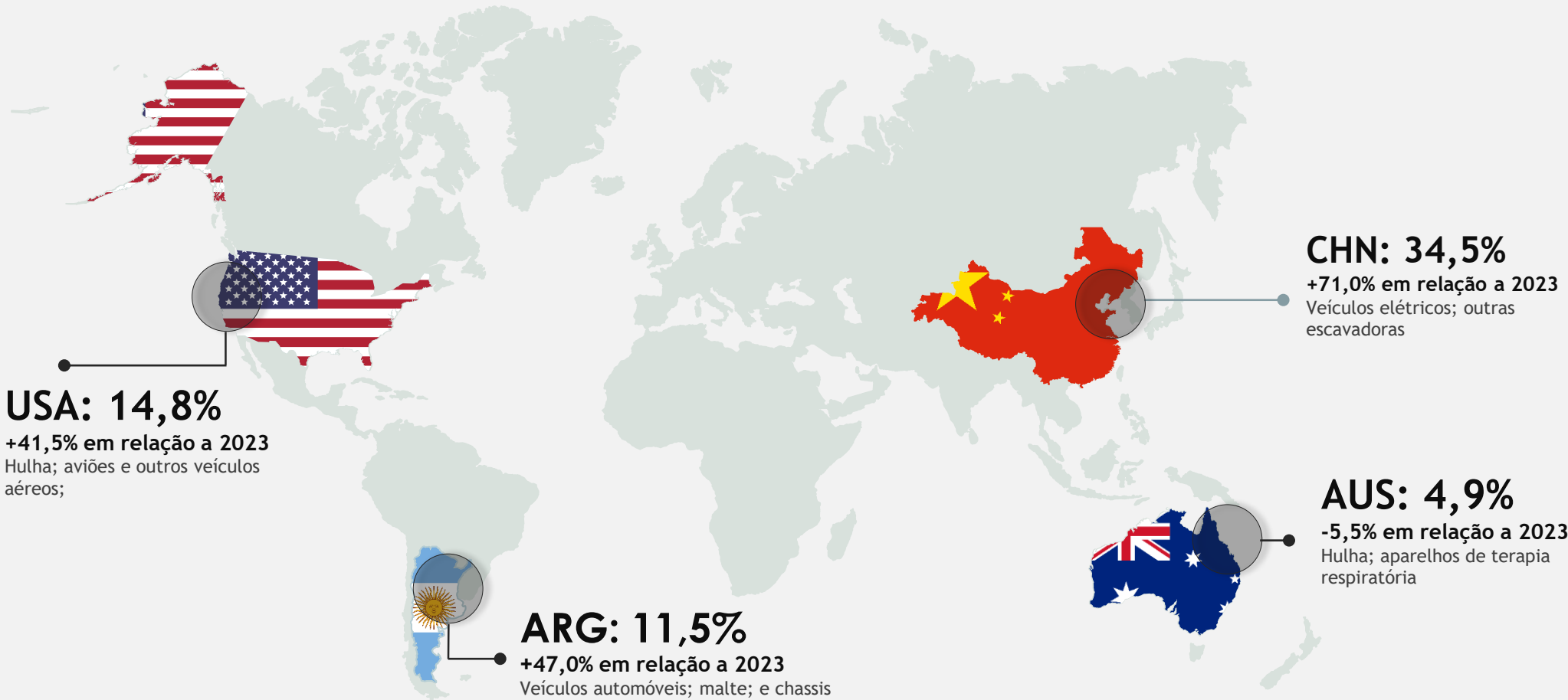
48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 2,9 bi
+1,6% em relação a 2023



**PAPEL E PRODUTOS
DE PAPEL: US\$ 1,0 bi**
+41,2% em relação a 2023



FERRO E AÇO:
US\$ 1,8 bi
-15,9% em relação a 2023



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 971 mi
+32,0 % em relação a 2023



**MINERAIS NÃO
METÁLICOS: US\$ 905 mi**
+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



**VEÍCULOS
AUTOMOTORES:**
US\$ 5,6 bi
+78,4% em relação a 2023



**AVIÕES DE
PEQUENO PORTE E
OUTRAS PEÇAS:**
US\$ 1,7 bi
+89,7% em relação a 2023



**MÁQUINAS PARA FINS
ESPECIAIS:**
US\$ 712 mi
+89,3% em relação a 2023



CARVÃO: US\$ 1,2 bi
-14,4% em relação a 2023



US\$
8,4 bi
em exportações industriais

78,8%
das exportações do estado são da indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

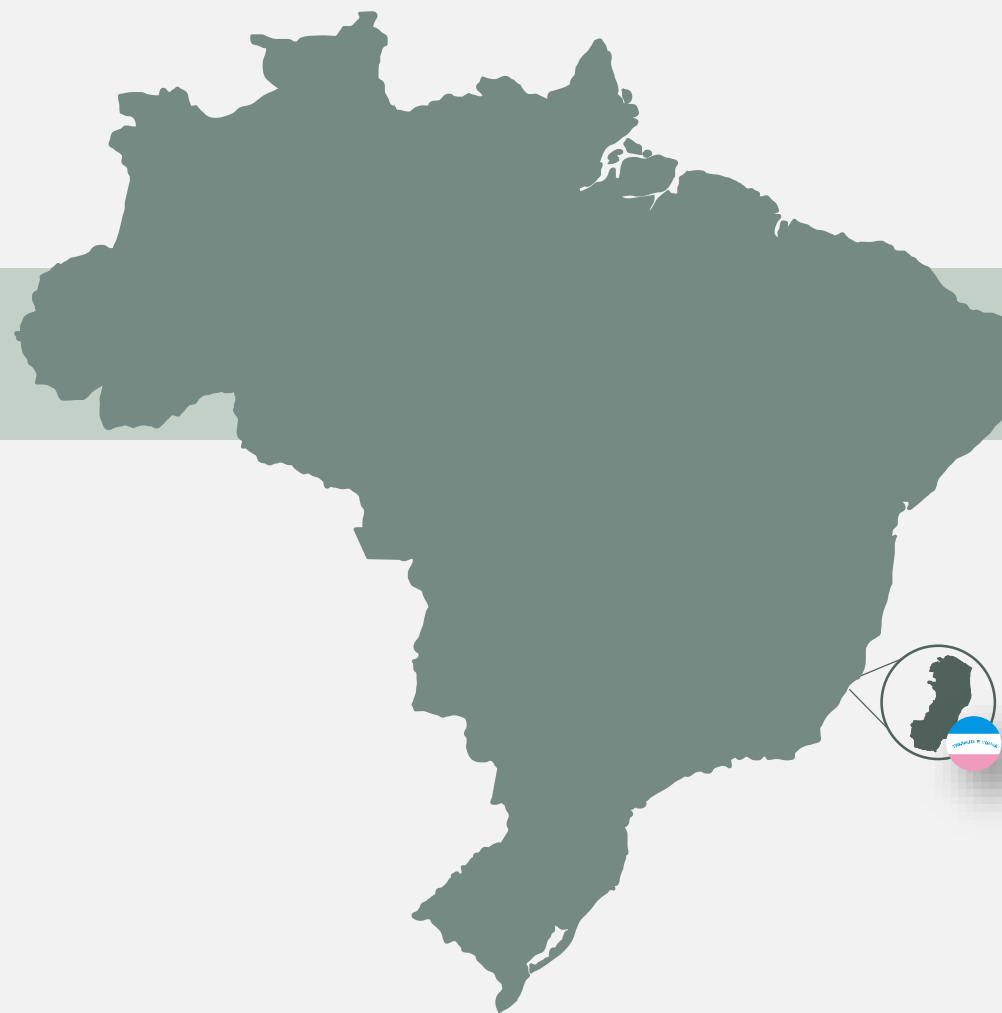
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

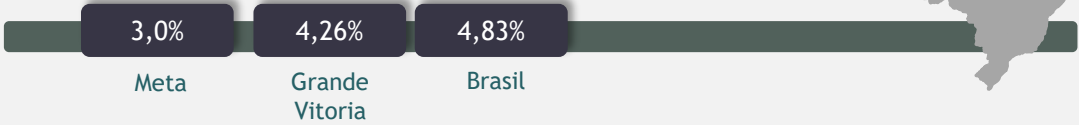
FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Inflação (2024):



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024

INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%

SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

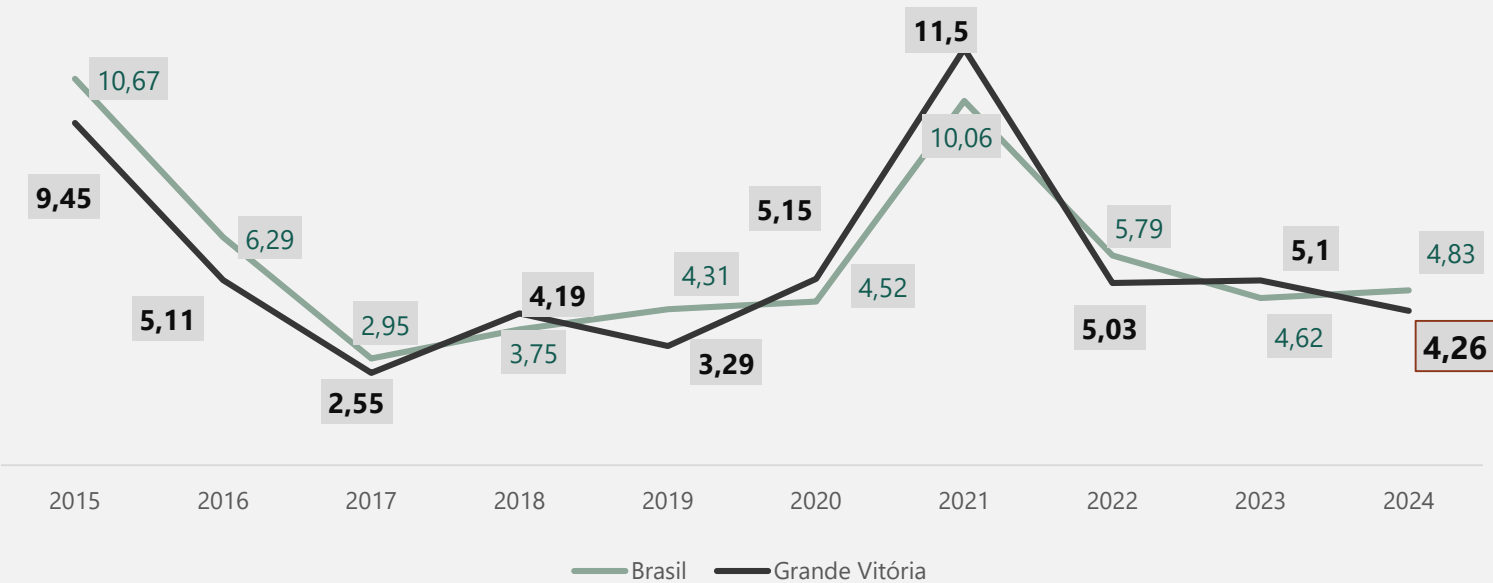
Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%



Inflação

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar acima do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,26%

foi a inflação da Grande Vitória

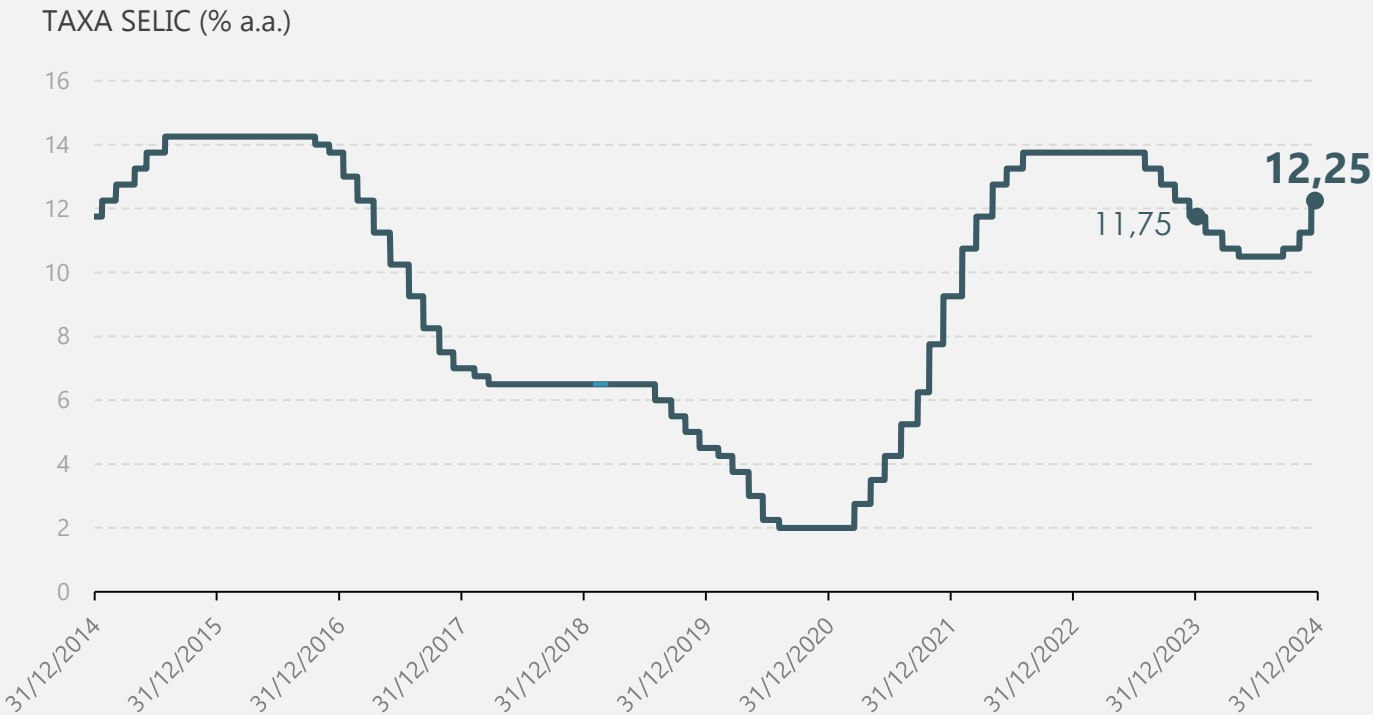
em 2024, patamar abaixo da inflação do país e com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Fines.

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

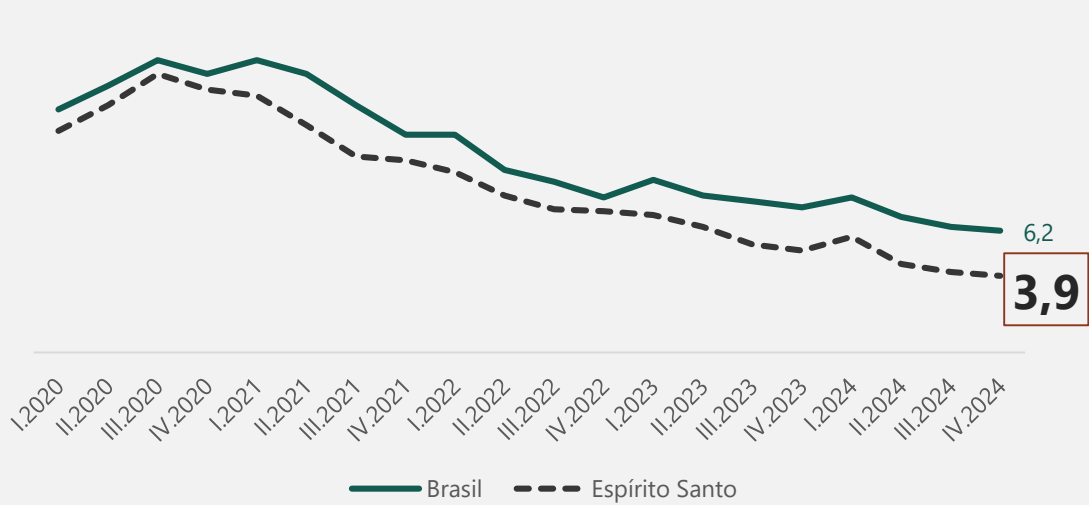
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

R\$ 6,8 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2024

+9,1%
foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

4º trimestre de 2024 frente ao
mesmo período de 2023

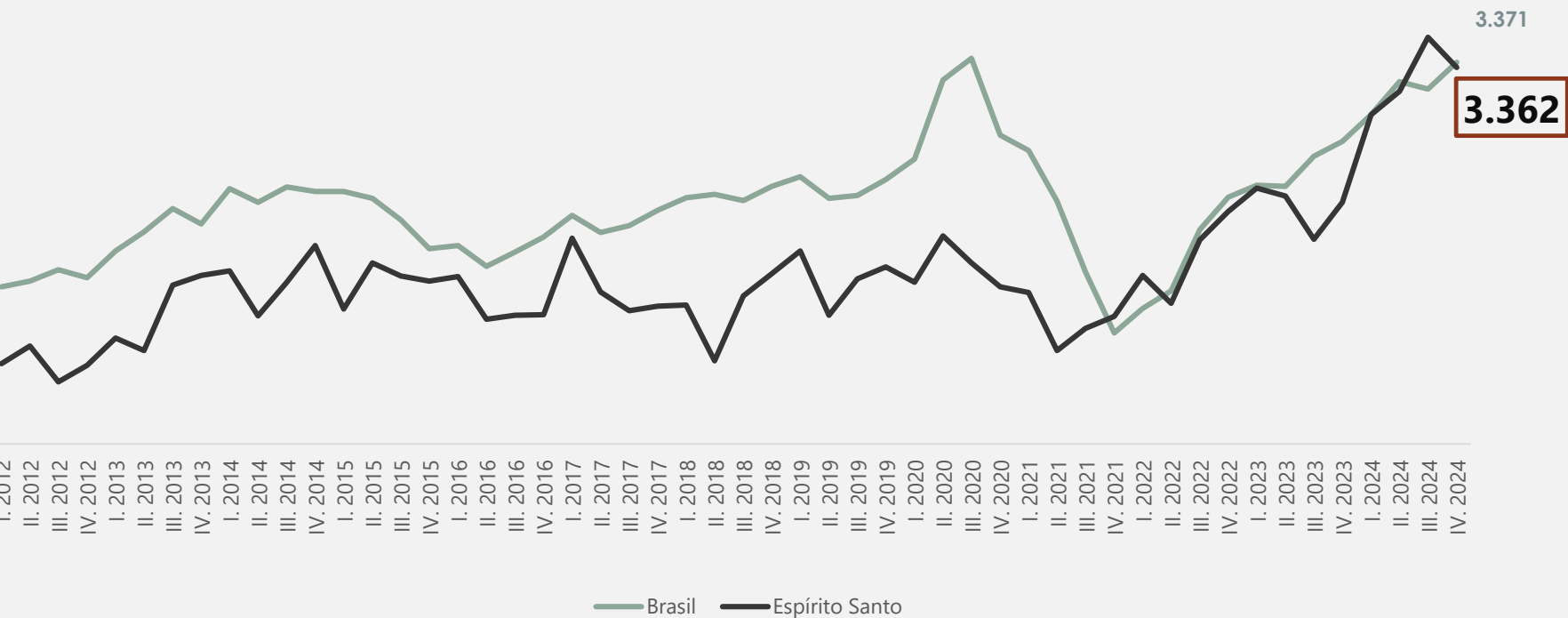
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Fines.

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



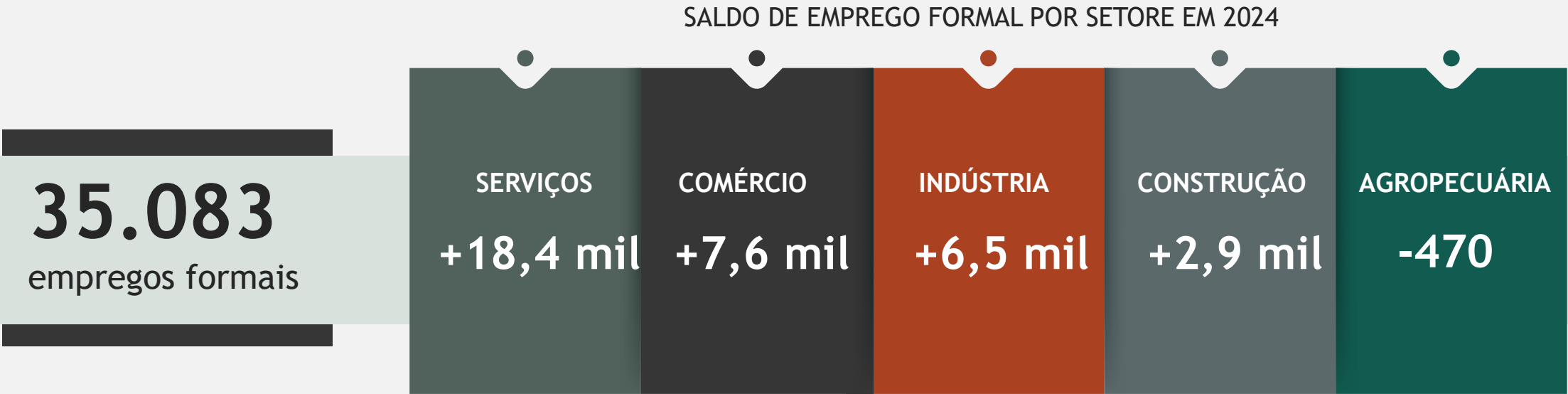
R\$ 3.362

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

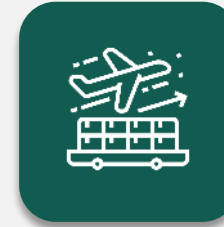
PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE AÇÚCAR

O setor industrial de açúcar envolve a produção, refino e comercialização de açúcar a partir de cana-de-açúcar. Ele abrange desde o cultivo até o processamento, e inclui subprodutos como etanol e bioenergia. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



**Estatísticas
nacionais e
internacionais do
setor**



**Dados sobre o
fluxo do
comércio
exterior do setor**



**Dados estruturais
sobre o mercado
de trabalho do
setor no Brasil e
Espírito Santo**

Indicadores Técnicos do setor

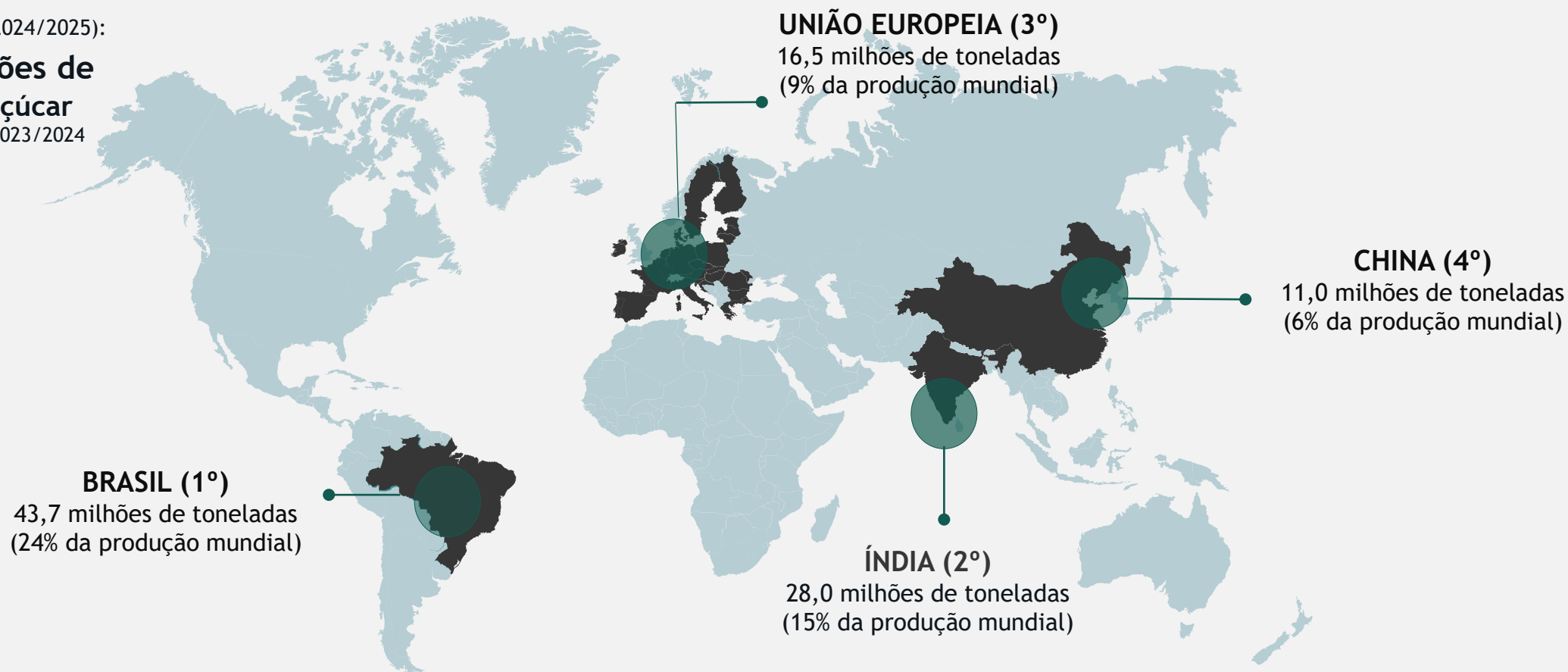
O BRASIL É O MAIOR PRODUTOR DE AÇÚCAR DO MUNDO,

a indústria nacional sozinha reponde por 24% da produção global de açúcar

Produção Mundial (2024/2025):

180,7 milhões de toneladas de açúcar

+2,9% em relação a 2023/2024



Fonte: Foreign Agricultural Service/USDA.

Indicadores Técnicos do setor

BRASIL PROJETA 44,1 MILHÕES DE TONELADAS DE AÇÚCAR NA SAFRA 2024/25

RANKING DOS ESTADOS PRODUTORES DA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR
(em mil toneladas)

Rank	UF	Quantidade Produzida	Distribuição (%)
1	SP	26.035,9	59,0%
2	MG	5.550,1	12,6%
3	GO	2.957,3	6,7%
4	PR	2.786,4	6,3%
5	MS	2.210,1	5,0%
6	AL	1.635,8	3,7%
7	PE	1.172,7	2,7%
8	MT	578,4	1,3%
9	PB	308,0	0,7%
10	RN	209,7	0,5%
11	ES	163,0	0,4%
12	BA	137,1	0,3%
13	SE	116,0	0,3%
14	PI	88,2	0,2%
15	PA	76,7	0,2%



Brasil: 44,1 milhões de toneladas
Maiores estados produtores: SP, MG e GO
Estimativa de crescimento para 2025/26: +0,8%



Espírito Santo: 163,0 mil toneladas
Participação na produção nacional: 0,4% (11º)
Estimativa de crescimento para 2025/26: +20,6%

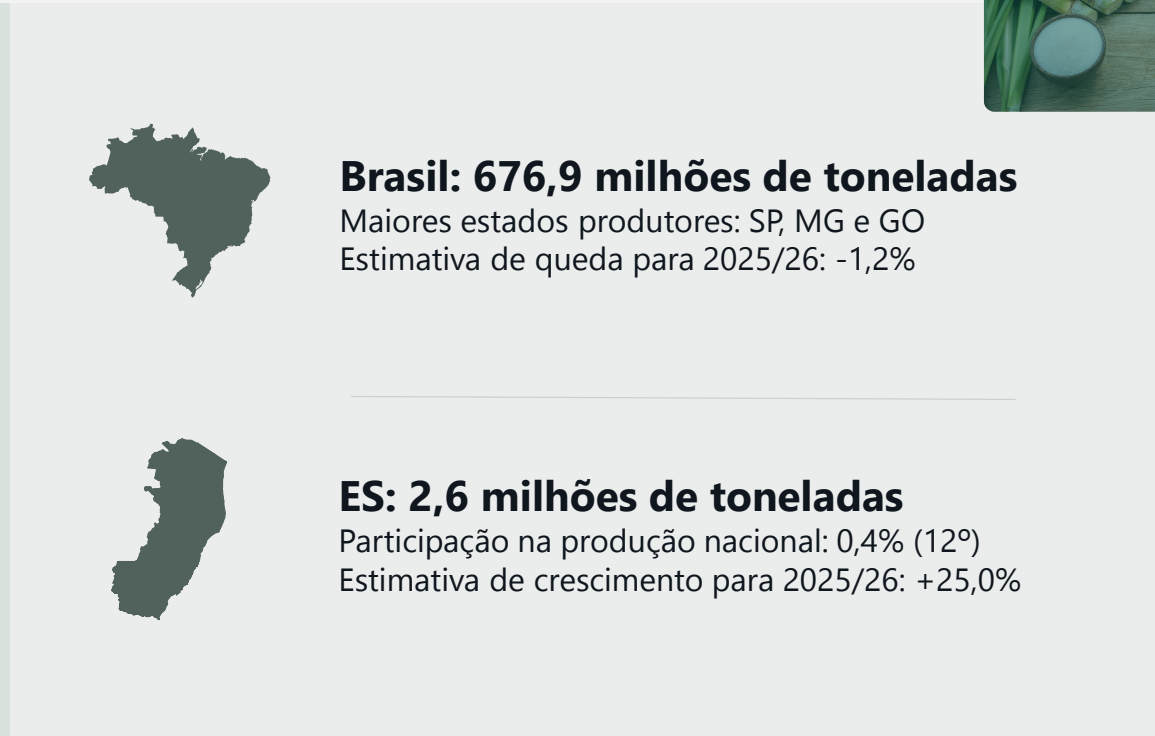
Fonte: CONAB, levantamento realizado pela instituição em agosto de 2025.

Indicadores Técnicos do setor

BRASIL ESTIMA 668,8 MILHÕES DE TONELADAS DE CANA DE AÇÚCAR NA SAFRA 2024/25

RANKING DOS ESTADOS PRODUTORES DE CANA DE AÇÚCAR
(em mil toneladas)

Rank	UF	Quantidade Produzida	Distribuição (%)
1	SP	353.547,4	52,2%
2	MG	81.756,3	12,1%
3	GO	78.579,2	11,6%
4	MS	49.278,0	7,3%
5	PR	33.614,0	5,0%
6	AL	17.783,3	2,6%
7	MT	17.443,1	2,6%
8	PE	13.786,5	2,0%
9	PB	7.486,6	1,1%
10	BA	5.897,5	0,9%
11	RN	4.092,8	0,6%
12	ES	2.676,9	0,4%
13	TO	2.377,0	0,4%
14	MA	2.145,6	0,3%
15	SE	2.049,9	0,3%



Fonte: CONAB, levantamento realizado pela instituição em agosto de 2025.

Indicadores Técnicos do setor

PARA ETANOL, A ESTIMATIVA SÃO DE 26,7 BILHÕES DE LITROS NA SAFRA 2024/25

RANKING DOS ESTADOS PRODUTORES DE ETANOL (em mil litros)

Rank	UF	Quantidade Produzida	Distribuição (%)
1	SP	13.547.791,5	46,2%
2	GO	4.876.654,5	16,6%
3	MG	3.412.548,8	11,6%
4	MS	2.806.594,1	9,6%
5	MT	1.159.571,7	4,0%
6	PR	1.096.332,3	3,7%
7	AL	451.482,6	1,5%
8	PB	388.363,0	1,3%
9	BA	366.652,0	1,2%
10	PE	331.418,5	1,1%
11	TO	192.594,0	0,7%
12	MA	167.407,2	0,6%
13	RN	159.514,6	0,5%
14	RJ	105.852,7	0,4%
15	ES	99.850,0	0,3%



Brasil: 29,3 bilhões de litros
Maiores estados produtores: SP, GO e MG
Estimativa de queda para 2025/26: -8,8%



Espírito Santo: 99,8 milhões de litros
Participação na produção nacional: 0,3% (15º)
Estimativa de crescimento para 2025/26: +26,1%



Fonte: CONAB, levantamento realizado pela instituição em agosto de 2025.

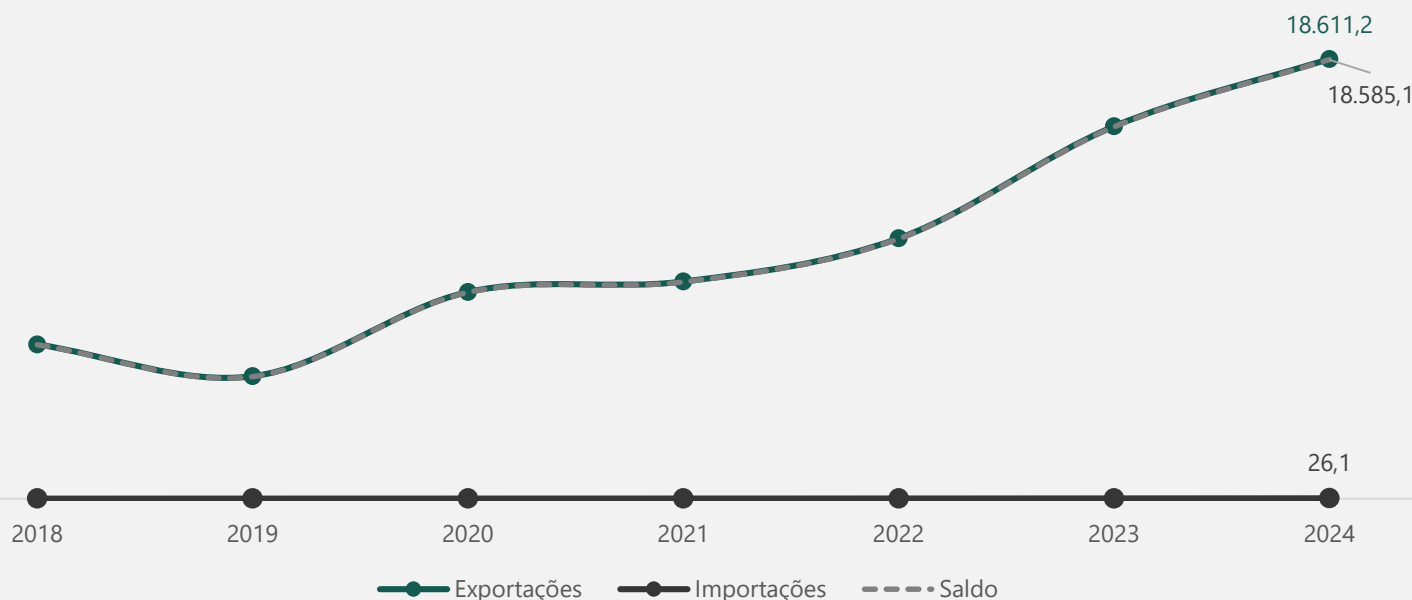
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU SUPERAVITÁRIA EM US\$ 18.585,1 BI

com destaque para o crescimento de 18,1% das exportações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)

**+18,1%****foi o crescimento das exportações**
em relação a 2023**+20,6%****foi o crescimento das importações**
em relação a 2023**198 países****foram parceiros comerciais em 2024**
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:

**CHINA: 22%**

+76,4% em relação a 2023
Outros açúcares quimicamente puros.

EUA: 16,4%

+26,4% em relação a 2023
Outros açúcares de cana.

CHILE: 12,3%

-21,4% em relação a 2023
Outros açúcares, xaropes de açúcares, sucedâneos do mel,



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:

**INDONÉSIA: 8,9%**

+102,6% em relação a 2023
Outros açúcares de cana.

ÍNDIA: 8,7%

+32% em relação a 2023
Outros açúcares de cana.

CHINA: 7,6%

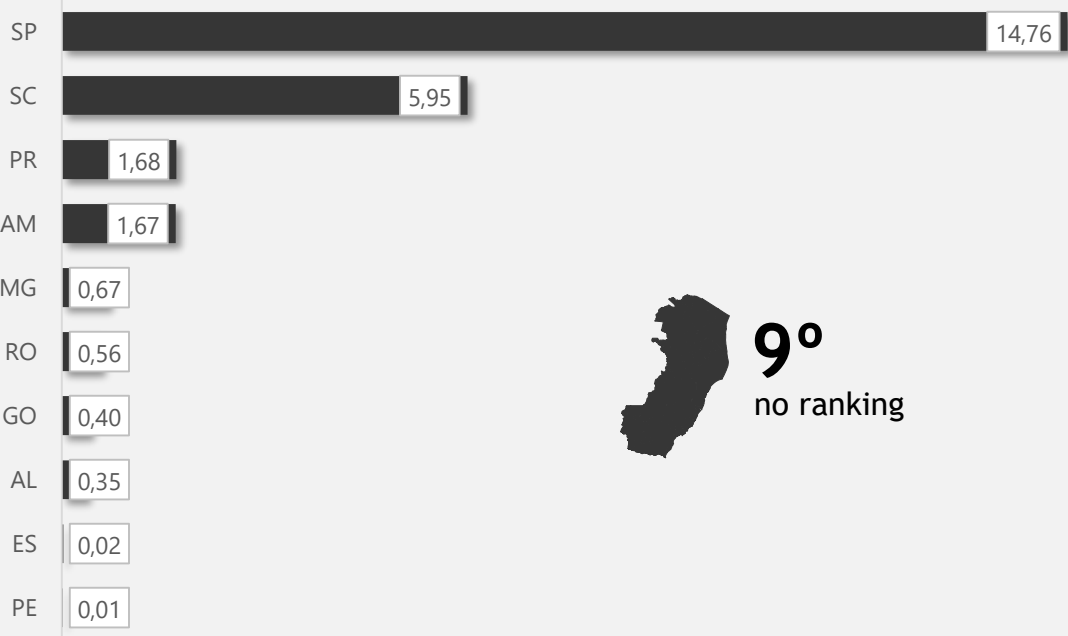
-26,4% em relação a 2023
Outros açúcares de cana

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Fines.



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

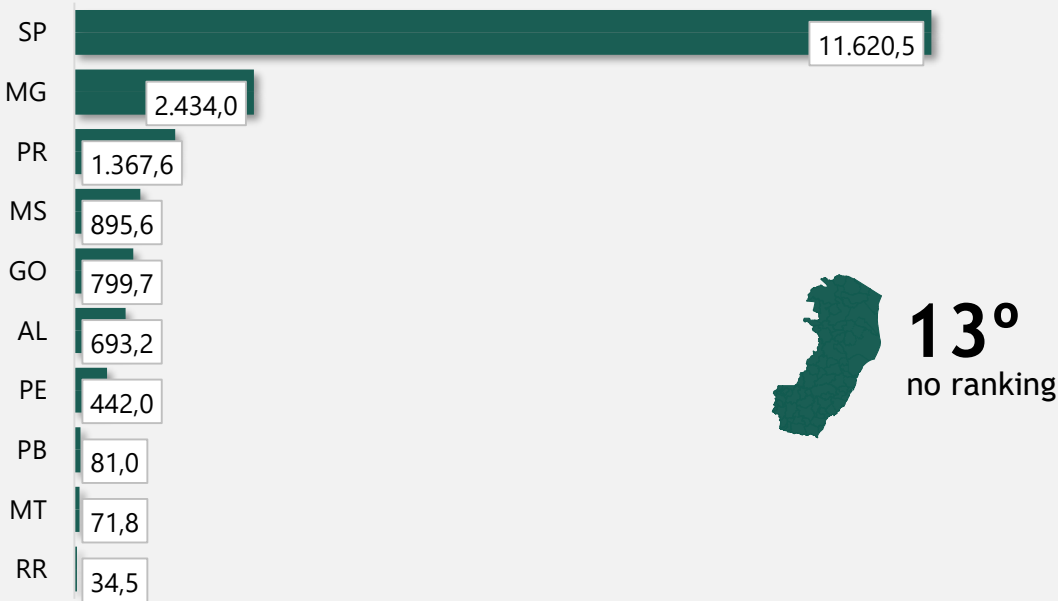


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 26,1 mi



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 18,6 bi

Fonte: Comexstat. Elaboração: Observatório Findes.

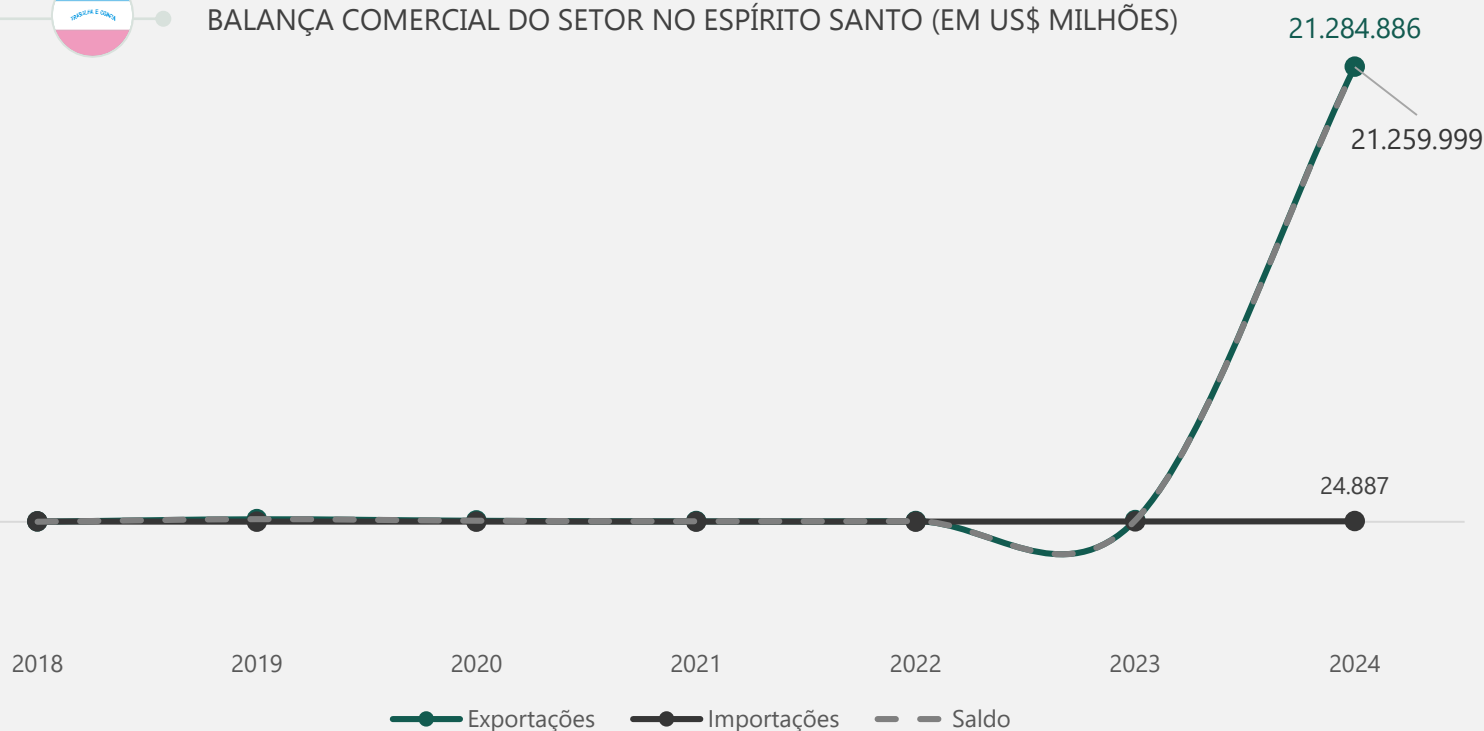
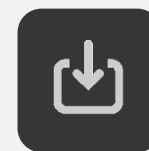
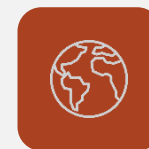
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU SUPERAVITÁRIA EM US\$ 21,2 MI

com destaque para o crescimento de 31.154,5% das exportações capixabas



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)

**+31.154,5%****foi o crescimento das exportações**
em relação a 2023**+103%****foi o aumento das importações**
em relação a 2023**40 países****foram parceiros comerciais em 2024**
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



LÍBANO: 41%

Não importou em 2024.

Outros açúcares, xaropes de açúcares, sucedâneos do mel.

BÉLGICA: 35,7%

Não importou em 2024.

Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.



NAS EXPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



MARROCOS: 52%

Não exportou em 2023.

Outros açúcares de cana.

INDONÉSIA: 47,8%

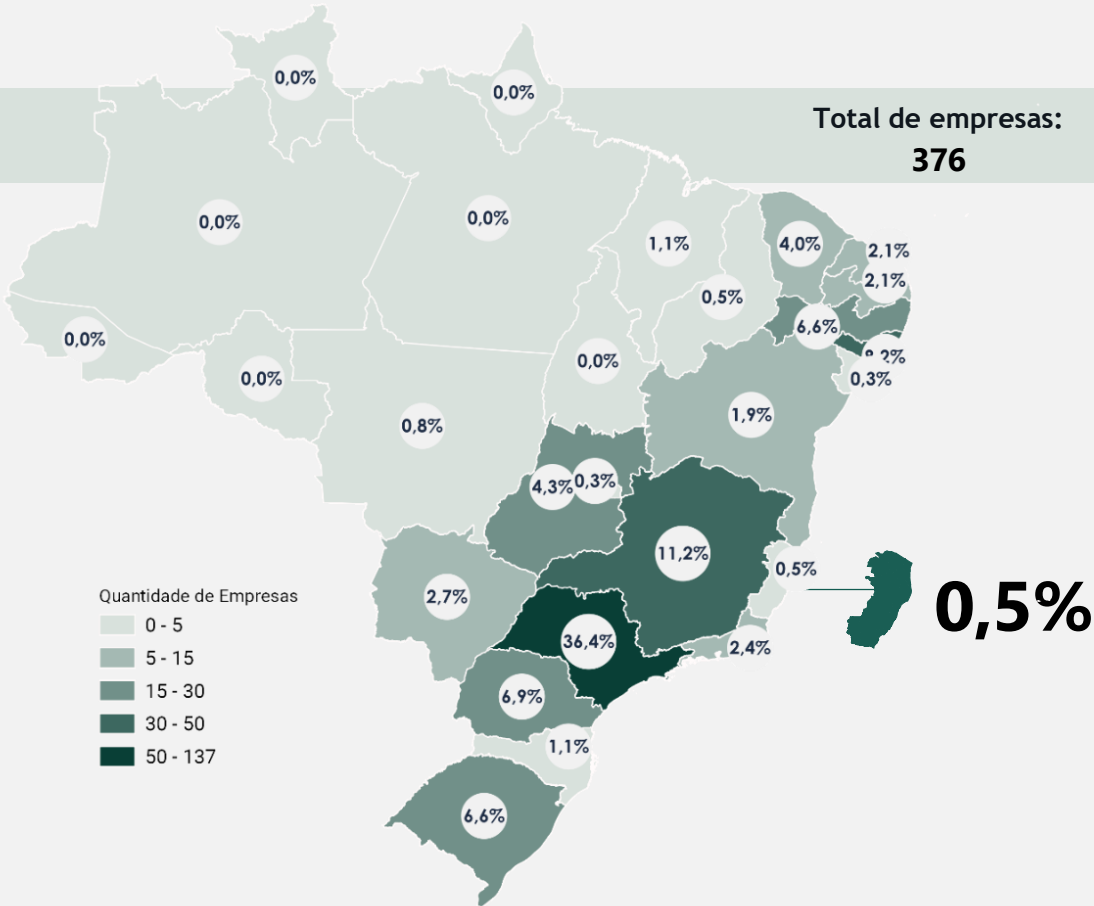
Não exportou em 2023.

Outros açúcares de cana.

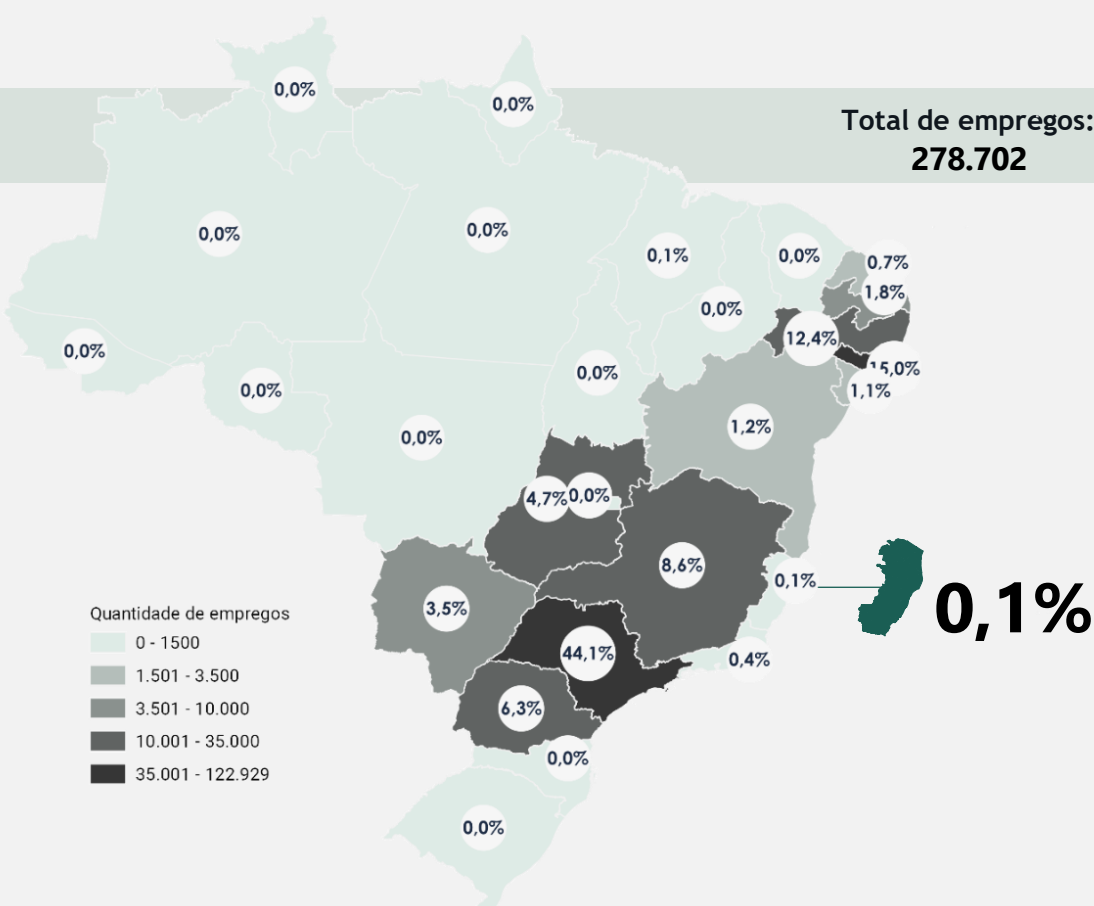
Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Fines.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



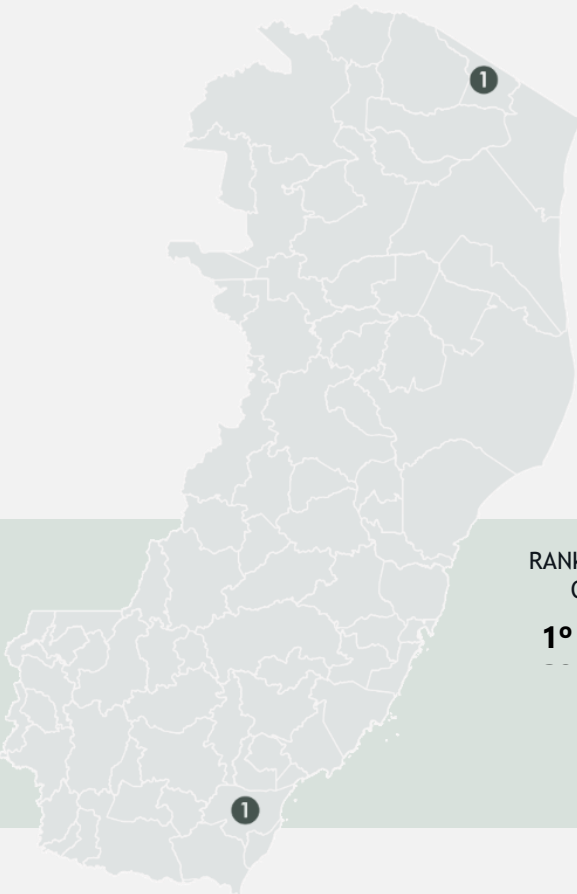
A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



CNAEs: 10-7
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

AS EMPRESAS DO SETOR ESTÃO LOCALIZADAS EM PEDRO CANÁRIO E ITAPEMIRIM



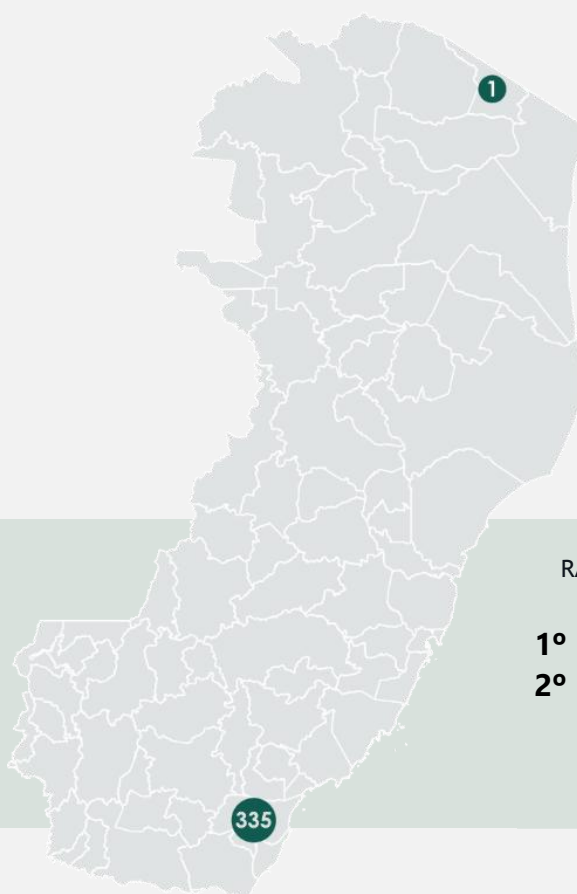
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

2

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Pedro Canário	1
2º	Itapemirim	1

OS EMPREGOS DO SETOR ESTÃO LOCALIZADOS EM PEDRO CANÁRIO E ITAPEMIRIM



Total de empregos formais do setor no estado:

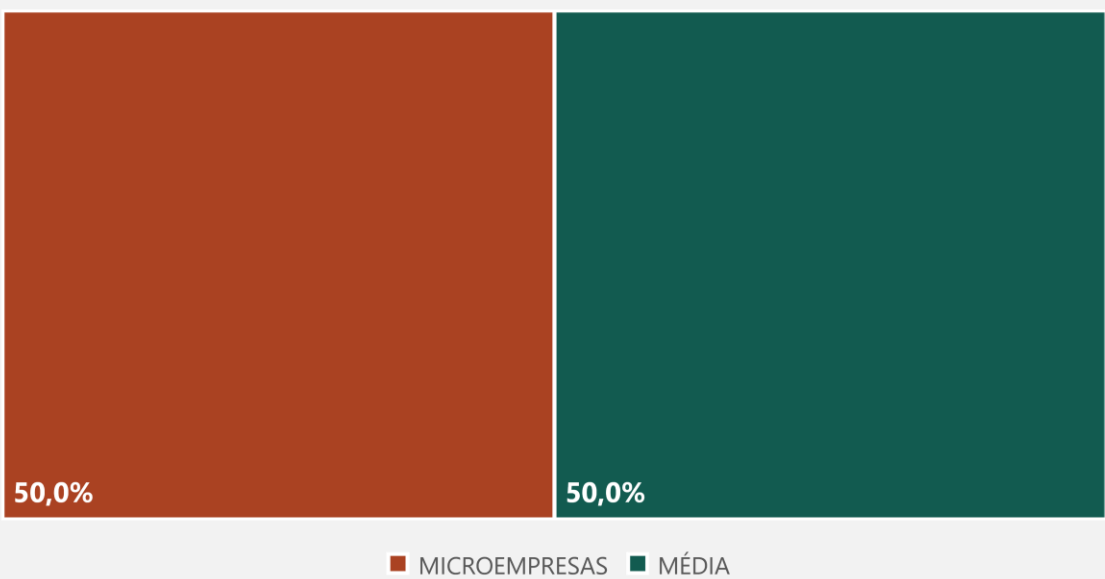
336

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Itapemirim	335
2º	Pedro Canário	1

O SETOR POSSUI UMA MICROEMPRESA E UMA EMPRESA DE PORTE MÉDIO

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023)



335
EMPREGOS
em médias empresas

1
EMPREGO
em microempresas

Nota:

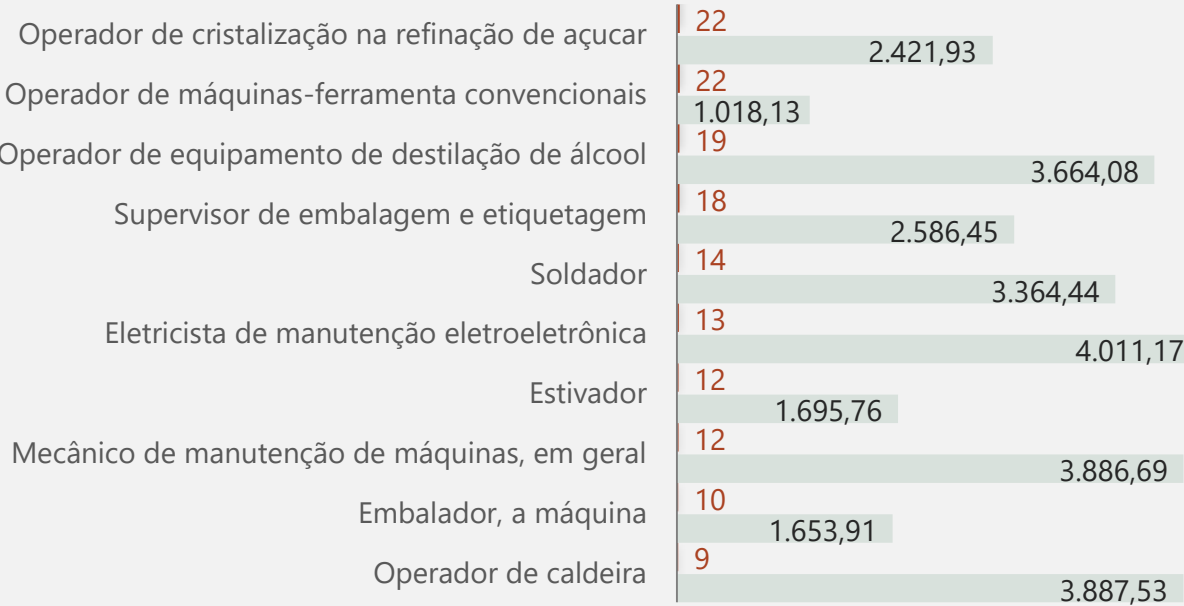
A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

OPERADOR DE CRISTALIZAÇÃO NA REFINAÇÃO DE AÇUCAR

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)

■ Ocupação ■ Remuneração



R\$ 3.862,50

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 3.561,62

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

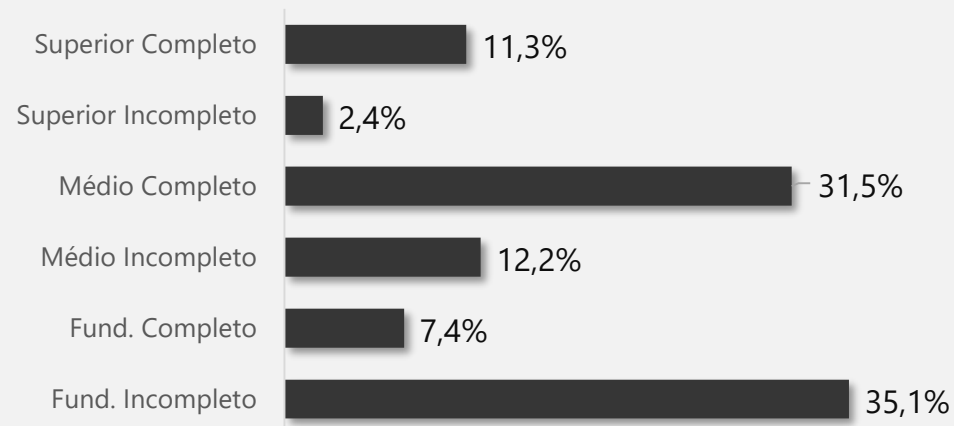
Empregos e empresas



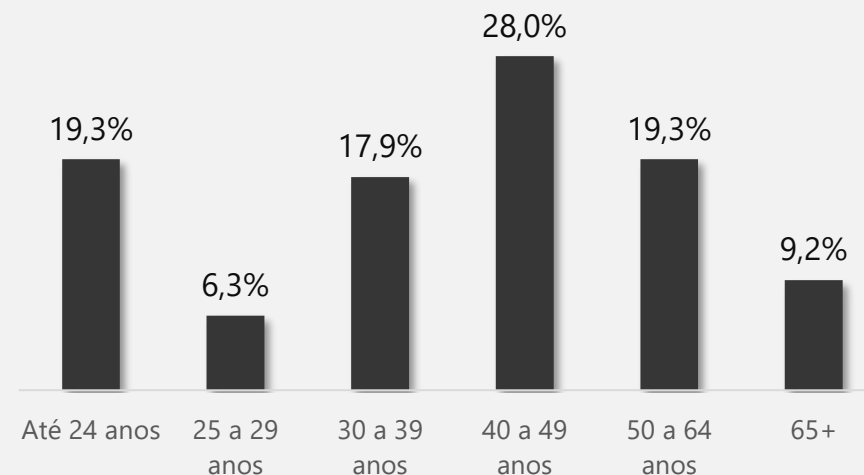
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de fabricação e refino de açúcar é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 40 a 49 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino fundamental incompleto.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA



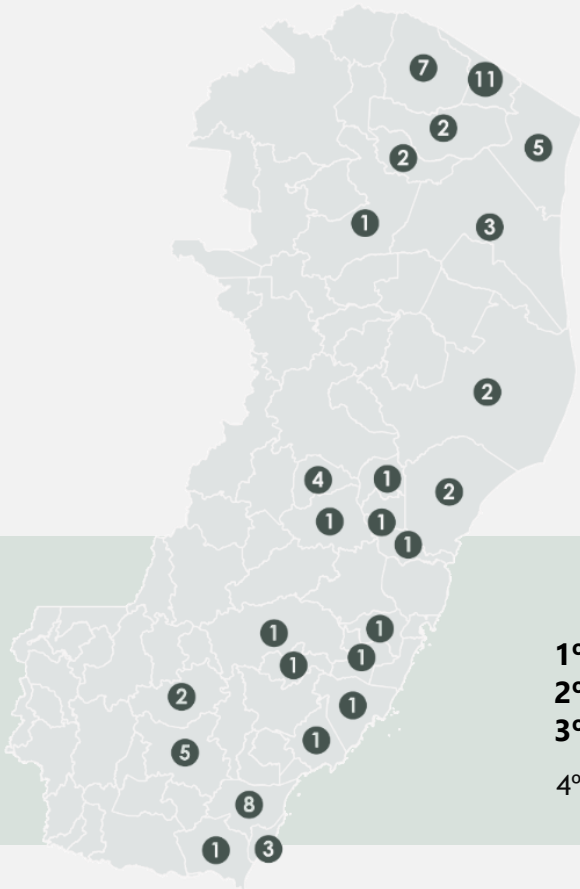


Colheita de cana-de-açúcar

A seção dedicada à colheita de cana-de-açúcar traz dados importantes sobre geração de empregos, salários e o número de empresas atuantes no setor. Conhecido por sua intensa demanda por mão de obra, o setor oferece oportunidades em várias regiões produtoras, refletindo o desempenho da indústria.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM PEDRO CANÁRIO



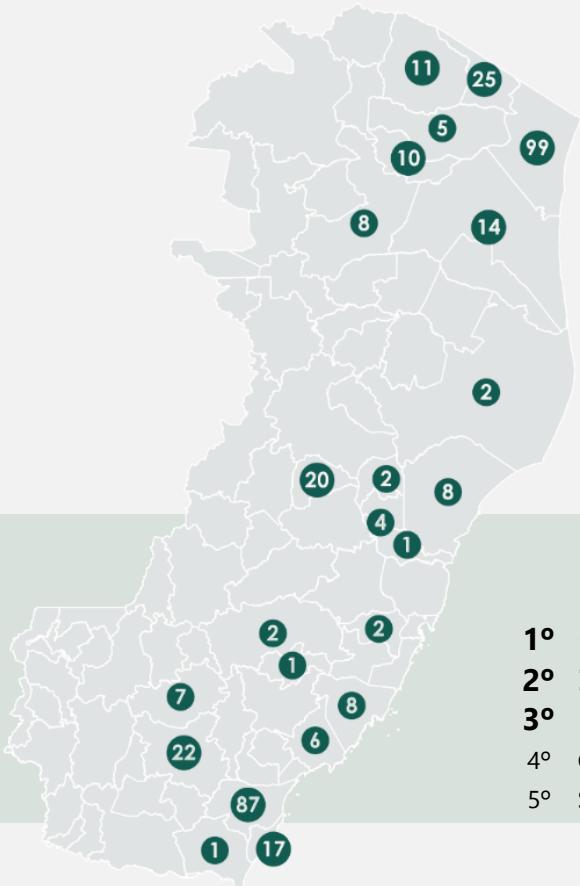
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

68

RANKING DOS MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Pedro Canário	11
2º	Itapemirim	8
3º	Montanha	7
4º	Conceição da Barra	5
	Cachoeiro de Itapemirim	5

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM CONCEIÇÃO DA BARRA



Total de empregos formais do setor no estado:

362

RANKING DOS MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Conceição da Barra	99
2º	Itapemirim	87
3º	Pedro Canário	25
4º	Cachoeiro de Itapemirim	22
5º	São Roque do Canaã	20

Empregos e empresas

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em microempresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023)



215
EMPREGOS
em microempresas

147
EMPREGOS
em pequenas empresas

Nota:

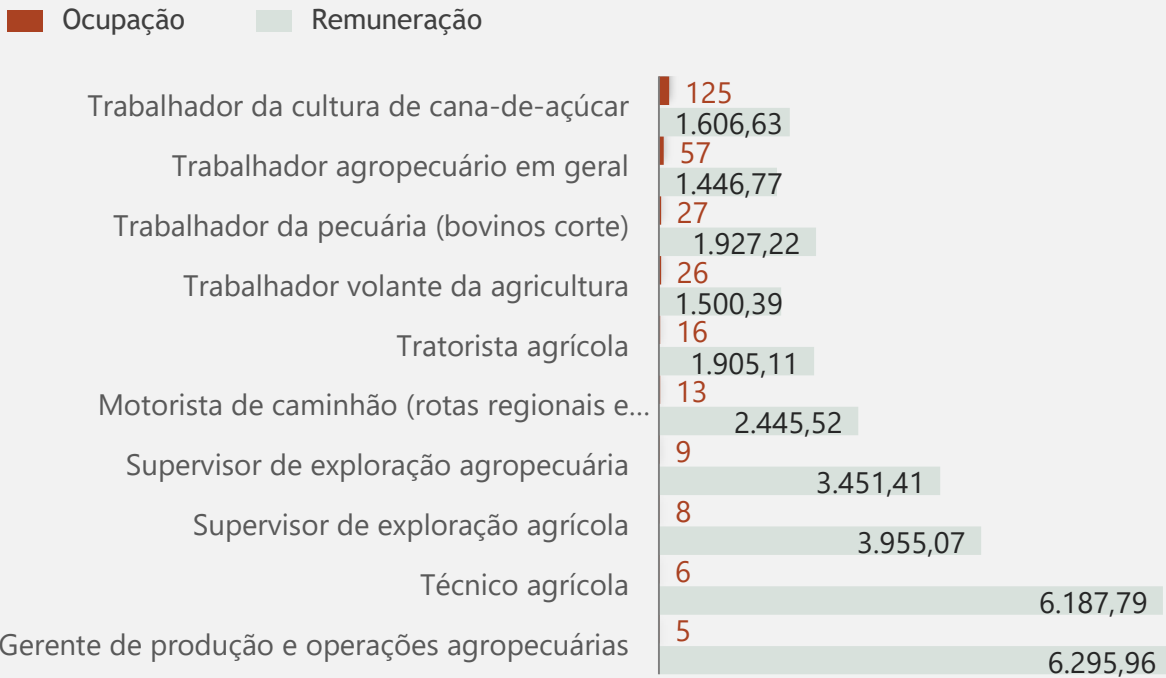
A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Empregos e empresas

TRABALHADOR DA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)



R\$ 3.246,06
é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 2.351,41
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

CNAE: 01.13-0-00
Fonte: Raís, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

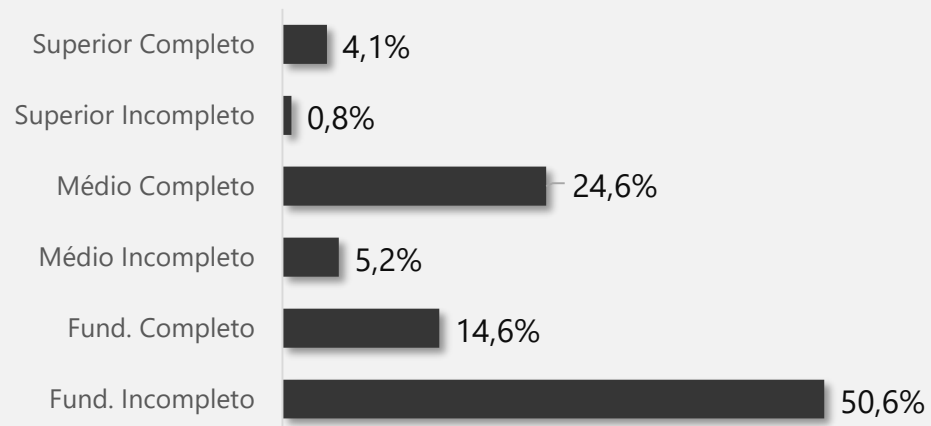
Empregos e empresas



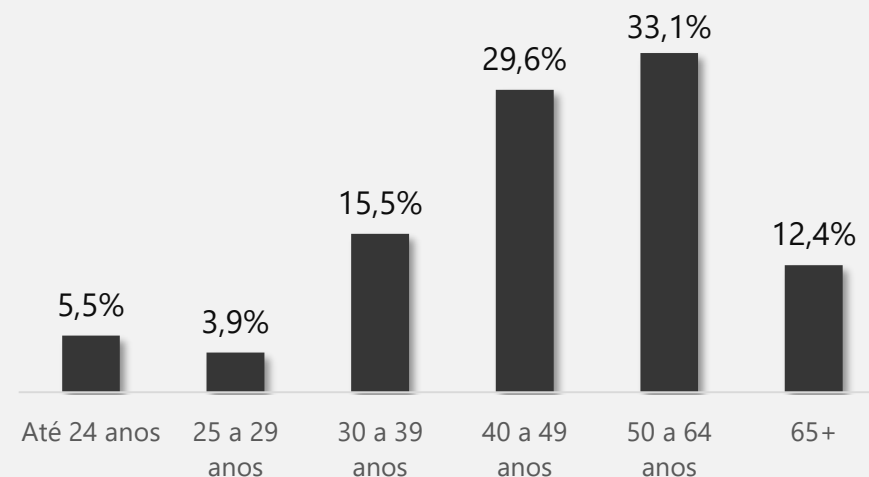
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de cultivo de cana-de-açúcar é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 40 a 49 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino fundamental incompleto.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA



Fabricação de álcool

Especificidade do setor

Algumas empresas que atuam na cadeia do setor de açúcar apresentam um portfólio diversificado de produtos, fazendo que com que fabriquem tanto o açúcar quanto o álcool, passando também pela geração de energia, a depender das condições do mercado.

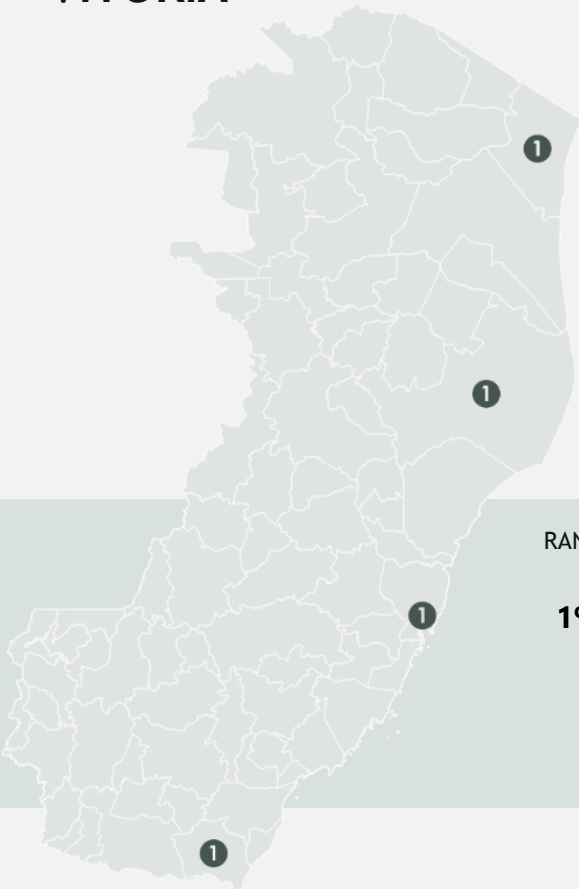
Dito isto, essa seção é dedicada a trazer dados sobre geração de empregos, salários e o número de empresas atuantes da indústria de fabricação de álcool.

Nota: Os dados apresentados a seguir referem -se à CNAE principal de cada empresa. Logo, apesar da possibilidade de uma empresa ser produtora de mais de um produto, por meio dos dados extraídos da Rais, ela estará mapeada na sua referida CNAE principal.



Empregos e empresas

AS EMPRESAS ESTÃO LOCALIZADAS EM CONCEIÇÃO DA BARRA, PRESIDENTE KENNEDY, LINHARES E VITÓRIA



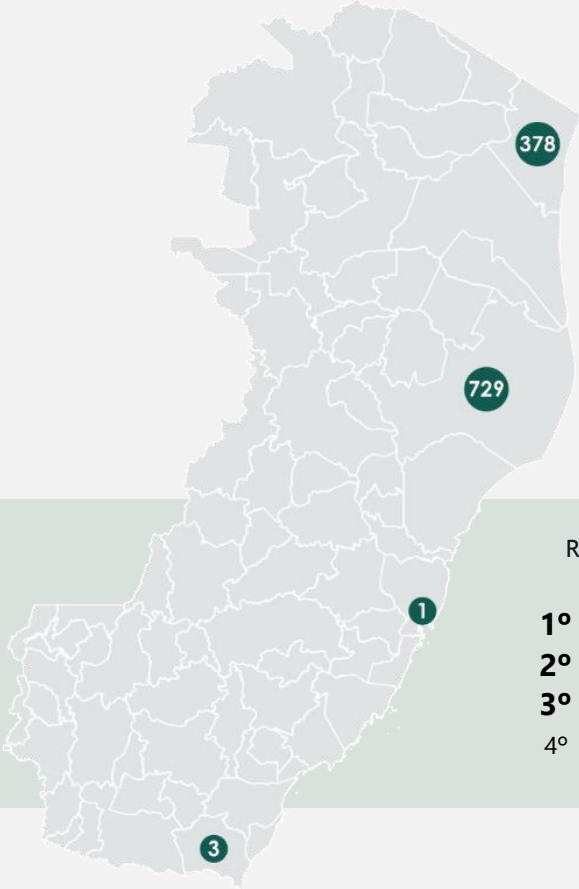
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

4

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Conceição da Barra	1
2º	Presidente Kennedy	1
3º	Linhares	1
4º	Vitória	1
5º	-	-

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM LINHARES



Total de empregos formais do setor no estado:

1.111

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

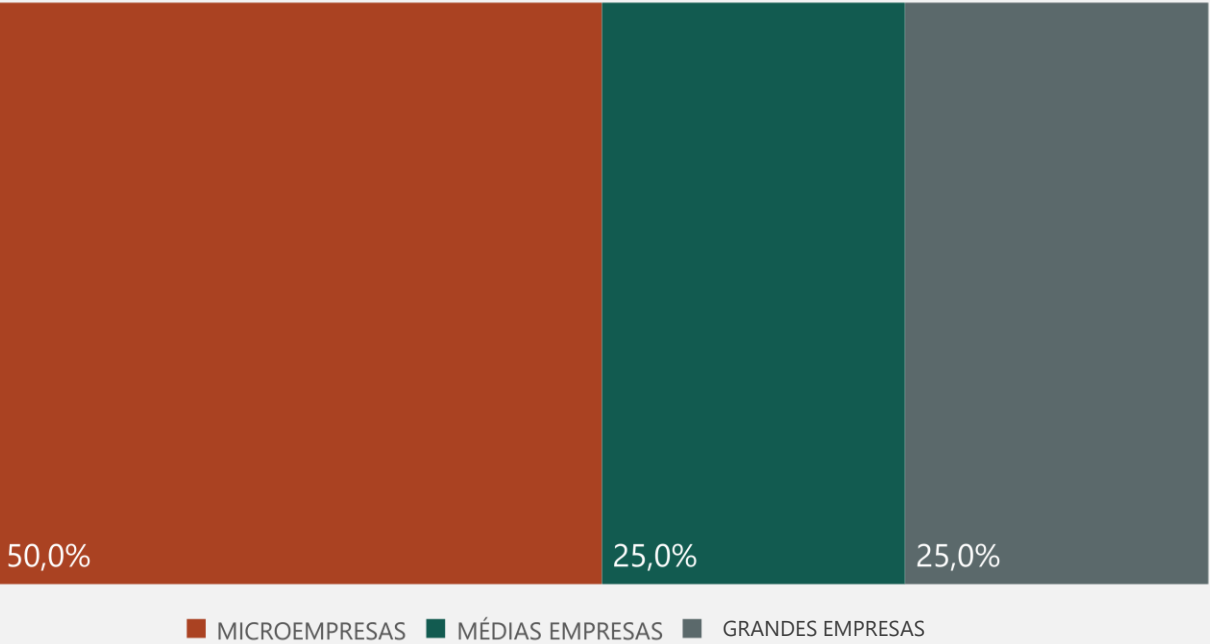
1º	Linhares	729
2º	Conceição da Barra	378
3º	Presidente Kennedy	3
4º	Vitória	1
5º	-	-

Empregos e empresas

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em grandes empresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023)



4
EMPREGOS
em microempresas

378
EMPREGOS
em médias empresas

729
EMPREGOS
em grandes empresas

Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

TRABALHADOR DA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)



R\$ 4.127,05
é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 3.018,44
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

CNAE: 19,31-4-00
Fonte: Raís, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

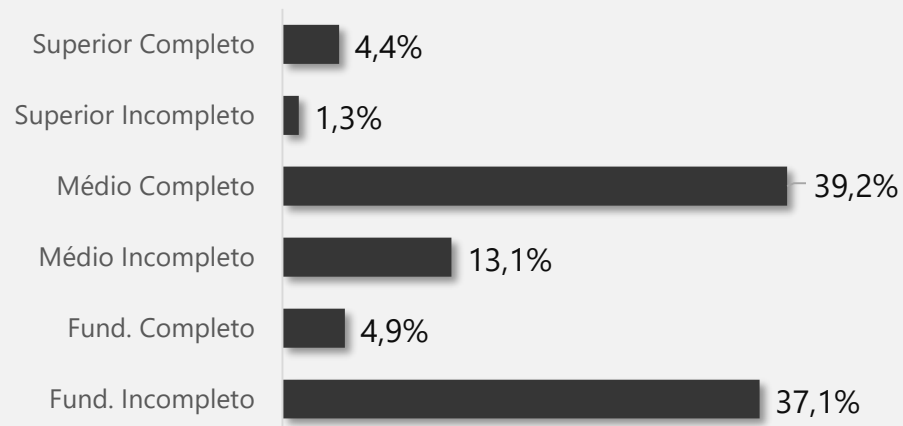
Empregos e empresas



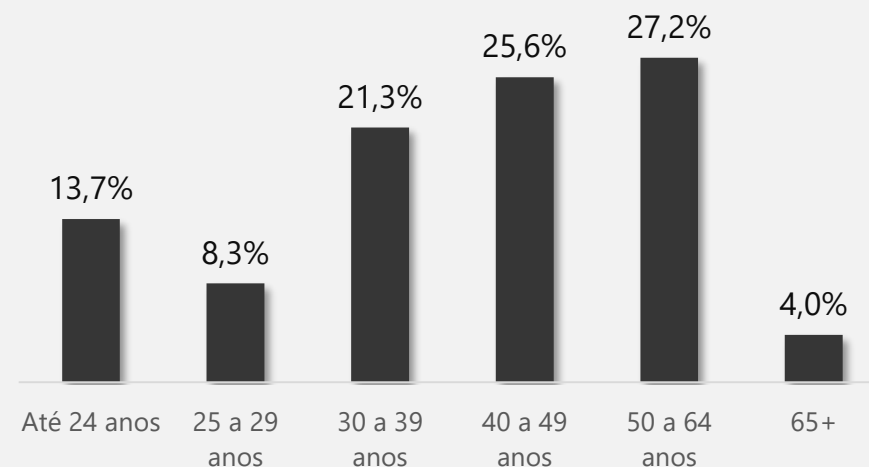
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de fabricação de álcool é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 50 a 64 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA



FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Moraes
Matheus Ferreira Maia
Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade
Clara Ribeiro de Siqueira Silva
Samara Poppe Carvalho

AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES



Em 2024, apenas uma empresa aderiu ao contrato de competitividade. Portanto, não serão apresentados os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016.

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- Apenas uma empresa aderiu ao contrato de competitividade do setor em 2024.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- Apenas uma empresa aderiu ao contrato de competitividade do setor em 2024.

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sindiquímicos atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

→ FEIRAS E EVENTOS



18 a 20/10/2024 - Participação/exposição das indústrias de Tintas e Saneantes na maior feira de tecnologia automotiva do Espírito Santo, AUTOTECH, realizada pelo sindicato SINDIREPA-ES.



17 a 19/07/2024 - Participação/exposição das indústrias de Tintas e Saneantes na primeira edição da feira da Construção Civil – ES Construção Brasil.

→ FEIRAS E EVENTOS



25/10/2024 - Realização do evento
BEAUTY DAY - Inovações &
Tecnologias para a Indústria
Cosmética.



11/04/2024 - Realização do evento
2º edição Workshop Magic: Jornada
para a excelência terá palestra do
fundador do movimento capitalismo
consciente brasil.



18/03/2024 - Participação no evento
"Stakeholders", realizado no IFES Campus
Vila Velha. Iniciativa chave para reunir
informações sobre as demandas das
empresas atuais e as oportunidades de
desenvolvimento nesse contexto dinâmico.
Academia x Indústria.

→ CAPACITAÇÕES



29/10/2024 - Capacitação PEIEX: Exporta Fácil e Marcas & Patentes", realizado pela APEX Brasil em parceria com a Fines, Correios e INPI.



16/05/2024 - Participação no 8º Seminário de Atualização em Cosmetologia do Espírito Santo.

→ MISSÕES



22 a 24/07/2024 - Participação dos empresários das indústrias de Tintas, Cosméticos e Saneantes na Missão Empresarial ao Panamá. 5ª Delegação Internacional de Negócios + SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS. Expansão de clientes na América Latina.

→ ASSOCIATIVISMO



11/03/2024 - Realização do encontro com os associados do Sindiquímicos. Um momento de interação, troca de informações e reflexão sobre perspectivas e tomadas de decisão para o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor industrial.

FINDES



Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

LARISSA CALEGARIO MACIEL

CIDADÃO

assinado em 29/09/2025 14:51:19 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 29/09/2025 14:51:19 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LARISSA CALEGARIO MACIEL (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-SK2LCM>